

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**

51 3710.4200

51 99253.5508

Quarta-feira, 31 julho 2024 | Ano 22 - Nº 3620 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

Recomeço para 44 famílias

BIBIANA FALEIRO

União de esforços do setor privado e voluntários possibilita a entrega das primeiras moradias após cheias

Passados 10 meses da cheia histórica de setembro, 44 famílias receberam um novo lar. Todas custeadas por empresas ou organizações comunitárias. Com a maior catástrofe natural da região em maio, mais de 5 mil moradias foram destruídas e a construção de mais de 3,3 mil residências foi prometida. Até o momento, nenhuma entregue por parte dos governos. Enquanto isso, 901 pessoas permanecem em abrigos no Vale, na espera por uma moradia temporária ou imóvel definitivo.

PÁGINA | **5**



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Resposta da polícia precisa servir de lição a outros criminosos

A morte do empresário no bairro São Cristóvão expõe a necessidade do Estado ser mais efetivo. Contudo, é preciso registrar a eficiência dos agentes locais.

MERCADO DE TRABALHO

Região encerra semestre com saldo positivo

Dados do Caged mostram que foram abertos pouco mais de mil postos de trabalho no Vale do Taquari entre janeiro e junho, mesmo com o abalo causado pela enchente de maio. Teutônia se destaca após 2023 difícil e desempenho indica retomada em Westfália.

PÁGINA | **6**

MONITORAMENTO DOS RIOS

Região avalia demanda local para cobrar o Estado

O comitê Pós-Enchentes debate as estratégia para reivindicar investimentos do Executivo gaúcho. O governo Leite pretende comprar 130 aparelhos para medição da chuva e dos níveis dos rios. Em diagnóstico prévio, seriam necessários entre 32 a 36 para a bacia do Taquari/Antas.

PÁGINA | **3**

EDITORIAL

Desafios na reconstrução

Passados 10 meses da cheia histórica de setembro, famílias ainda aguardam moradias. No Vale do Taquari, 901 pessoas permanecem nos abrigos. Após a cheia de maio, mais de 5 mil casas foram destruídas. Das 3,3 mil construções prometidas, apenas 44 foram entregues. Nenhuma delas com recursos do governo estadual ou federal.

Até o momento, as casas finalizadas foram financiadas e executadas pela união de esforços da iniciativa privada e organizações voluntárias. Outras mais de 50 moradias estão em construção. Encantado é a primeira cidade que recebe casas modulares do governo do Estado, que devem ser entregues nesta semana.

> **Até o momento, as casas finalizadas foram financiadas e executadas pela união de esforços da iniciativa privada e organizações voluntárias"**

Diante do cenário de reconstrução que a região vive, a iniciativa privada vem consolidando sua força mais uma vez. Pessoas de todo o país e até mesmo de fora dele se dedicam à causa, como é o caso da ong norte-americana Volunteer Emergency Relief (VER), que entrega as primeiras seis residências a Lajeado, construídas no bairro Floresta.

As unidades habitacionais são financiadas por empresários e outros voluntários que doam valores à organização. Do início das obras até a entrada das famílias nas residências, o tempo máximo é de 10 dias.

Mas, enquanto se comemora os pequenos avanços. Se lamenta a burocracia. Promessas de recursos de quem tem a obrigação de auxiliar na reconstrução não saem do papel. O governo anuncia, mas o Vale não vê chegar os valores para a habitação.

O sentimento é de que essa recuperação vai ser mais lenta do que deveria ser. A região precisa de agilidade. De iniciativas que atendam a uma necessidade emergencial.

A HORA Filiado à ADI Multimídia Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do Rio Grande do Sul

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"A partir do momento que as palavras refletem o sentimento da melodia, já é o suficiente"

Antônio Gabriel Fernandes Gugel, 19, é natural de Porto Alegre e atualmente reside na capital, mas sua família mora em Encantado, município em que cresceu e que visita quase todo final de semana. Fazendo graduação em Engenharia de Produção na UFRGS, Gugel divide sua rotina entre os estudos e a música. Tendo se apresentado como pianista em alguns eventos na região ao longo dos anos, ele conta sobre sua trajetória musical até aqui e o que espera para o futuro

ARQUIVO PESSOAL



Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

Quando você começou a tocar piano e o que te inspirou a escolher esse instrumento?

Comecei a tocar piano aos sete anos. Minha maior inspiração para aprender o instrumento foi minha mãe, que eu costumava assistir tocar quando era pequeno.

Você se lembra da sua primeira apresentação? Como foi a experiência?

Minha primeira apresentação pública foi no Show de Talentos do Colégio Mário Quintana. Eu tinha 9 anos, estava no 4º ano do Ensino Fundamental. Toquei a música tema do filme Titanic (1997), "My Heart Will Go On".

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou durante seu treinamento?

O meu maior desafio foi, no início, devido à minha idade, tocar com frequência suficiente para evoluir. A partir do momento que comecei a criar interesse espontâneo e genuíno pelo instrumento, minha evolução decolou.

Como é sua rotina de prática diária?

Como toco piano há muitos anos, se tornou algo perfeitamente natural para mim. Não tenho uma rotina de "prática", no sentido de exercícios propriamente ditos. Toco e aprendo por conta própria as músicas que eu escolher tocar, geralmente Rock. Mas toco todos os dias.

Qual o seu estilo musical favorito para tocar e por quê?

Rock, Soft Rock. É um estilo prazeroso de se ouvir e agrada à maior parte das pessoas.

Como é o processo de composição para você?

Sempre começo com a melodia das músicas, que sempre reflete o meu estado emocional no momento da composição. Geralmente escrevo a melodia completa para depois começar a trabalhar na letra, sempre em inglês. Não tento escrever letras extremamente complexas ou poéticas demais. A partir do momento que as palavras refletem o sentimento da melodia, já é o suficiente.

Quais são seus objetivos a curto e longo prazo na sua carreira musical?

Meu objetivo a curto prazo é formar uma banda e terminar de gravar as músicas que escrevi ao longo dos últimos anos. Na banda eu teria o papel de vocalista e guitarrista, além de compositor principal. A longo prazo é manter e fazer com que essa banda ganhe um bom nível de reconhecimento.

PREPARO E MONITORAMENTO

Comitê pós-enchentes prepara pedido para atualizar sistema local

Governo do Estado pretende comprar 130 equipamentos para acompanhar nível dos rios, estimativa de chuva nas nuvens e volume sobre os mananciais. Em análise prévia, Vale do Taquari deseja no mínimo 36 unidades

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

FILIPE FALEIRO



Comitê se reuniu na manhã de ontem para debater sistema de monitoramento. Empresa de Santa Catarina apresenta formato usado no Vale do Itajaí

Dotar os principais cursos de água que chegam ao Rio Taquari de equipamentos capazes de alimentar as informações com menos tempo e garantir mais confiabilidade na tomada de decisão. Essa é uma cobrança do Comitê Regional Pensar o Vale Pós-Enchentes.

Em reunião na manhã de ontem, na promotoria de Justiça de Lajeado, prefeitos, representantes de organizações sociais, vereadores e a Defesa Civil, conheceram detalhes do sistema de monitoramento instalado em Santa Catarina.

O governo do Estado elabora um processo de licitação para contratação do serviço. Conforme o coordenador da Defesa Civil na região, Claiton Marmitt, a ideia do Executivo gaúcho é instalar pelo menos 130 aparelhos capazes de medir a quantidade de chuva tanto na nuvem quanto o impacto dela nos mananciais, associada ao controle do nível dos rios ou arroios.

Esse programa faz parte da modernização da Sala de Situação, ligada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema). Junto com isso, também existe o intuito de reestruturação dos grupos regionais.

"Esse é um momento para mostrarmos unidade. Com esse grupo, vamos nivelar as informações e ter um discurso direto ao governo do Estado. Precisamos pensar em resolver os problemas enquanto região", destaca o promotor, Sérgio Diefenbach.

Para o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), o prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto, este é o momento de cobrar. "O Estado deixou de pagar a dívida para fazer esses investimentos. Se precisarmos de 50 aparelhos, vão ser 50", enaltece.

O vice-presidente do comitê da bacia hidrográfica Taquari/Antas, e presidente do fórum gaúcho de bacias, Júlio Salecker, lembra que em 2012 foi entregue a segunda etapa do plano de bacias.

Passados mais de dez anos, o Estado ainda não fez a devolutiva para encaminhar a terceira e última etapa do plano. No levantamento daquele ano, seriam entre 32 a 36 equipamentos voltados a monitorar chuva e nível da água.

Sistemas de Alerta

Em nível federal, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, liderado por Waldez Góes, desenvolve um novo sistema de alerta. Em conjunto com as operadoras de telefonia, o modelo consegue mapear os aparelhos dentro da área de risco e emite sinais sonoros e por meio de mensagens sobre os riscos.

De acordo com o comandante da Defesa Civil regional, nos próximos meses serão feitos testes tanto no RS quanto em outros estados do país. Com isso, a forma atual de mensagens via SMS será substituída.

Modelo catarinense

A empresa MKS, de Santa Catarina, integra o sistema de monitoramento e alerta do Vale do Itajaí. Equipe técnica e o CEO, Vitor Vilbert, estiveram em Lajeado na manhã de ontem, e apresentaram como funcionam os sensores usados no estado vizinho.

Cada um dos pontos são dotados com tecnologias para resposta em episódios críticos, diz Vilbert. Os aparelhos têm painéis solares com baterias capazes de garantir o funcionamento mesmo sem energia por até oito dias. Estão acoplados ainda a régua digital, sensor de chuva e câmera direcionada para uma régua física, como forma de dar redundância no acompanhamento do nível da água.

A comunicação do aparelho tem quatro possibilidades. Por rádio, por internet via cabo, internet wi-fi e por satélite. Os dados hidrometeorológicos coletados são atualizados a cada 15 segundos.

ENTREVISTA

SÉRGIO DIEFENBACH • Promotor de Justiça

"Nosso sistema de monitoramento e alerta é fraco"



A Hora – Qual é o intuito dos encontros com o comitê regional?

Sérgio Diefenbach – É importante termos em mente que somos vários municípios atingidos pelo mesmo fenômeno. A promotoria tenta provocar a reunião das forças locais para que essas questões sejam tratadas de forma regional, e não município por município. Com o fortalecimento de todos, podemos postular as entregas que o estado e a união têm feito pelo Vale.

Um desastre tem quatro fases: a prevenção, a preparação para o próximo, o enfrentamento e a reconstrução. Hoje (ontem), debatemos sobre a preparação para os próximos desastres, que inclui melhores sistemas tecnológicos de monitoramento e alerta.

– O Vale está preparado?

Diefenbach – Eu diria que estamos em preparação, mas ainda não estamos prontos. Nosso sistema de monitoramento e alerta é fraco, os planos de contingência dos municípios ainda são fracos, e temos muitas necessidades pela frente. Nossos abrigos funcionaram no limite e há situações de direitos humanos questionáveis nesses espaços. As residências ainda não foram construídas. Então, em todas as esferas, ainda temos muitas necessidades.

– Como fazer?

Diefenbach – Precisamos de uma união de esforços, com análise, diagnóstico e prognóstico. Isso não se faz por um gestor sozinho, nem uma esfera de governo sozinha, e muito menos por decisão judicial. Faz-se com consciência coletiva.

FELIPE NEITZKE/ARQUIVO



Falhas seguidas no sistema eletrônico nacional obriga municípios a fazer a leitura manual. Com a compra novos equipamentos, região espera mais de 30 aparelhos para melhoria na apuração dos dados

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Resposta das autoridades



O artigo de ontem sobre a morte brutal por esfaqueamento do proprietário de um tradicional "mini-mercado" do bairro São Cristóvão mexeu com algumas autoridades. No texto, cobrei muito mais efetividade por parte do Estado no que tange o policiamento ostensivo, principalmente, como forma de devolver mais tranquilidade aos moradores de áreas mais periféricas. E reforço a cobrança. Entretanto, e isso é importante deixar registrado, as forças de segurança agiram de forma extremamente célere e eficiente para prender, ainda no domingo, dois suspeitos de participação direta no violento crime. Uma resposta ágil, reforço, e que precisa servir de lição a outros tantos criminosos que insistem em desrespeitar a vida em sociedade e os direitos individuais.

Da mesma forma, é preciso relembrar as condições de trabalho dos bravos policiais civis e militares, cujas sedes foram inundadas pelas enchentes e cujo deficit no efetivo é histórico e danoso à população. Também é preciso elogiar os avanços no videomonitoramento, que iniciou no governo da saudosa ex-prefeita Carmen Regina (PP), foi levado adiante como política pública pelo ex-prefeito Luís Fernando Schmidt (PT), e tem se consolidado sob a gestão de Marcelo Caumo (PP). Ou seja, mesmo sob um histórico desprezo por parte de quem comanda o cofre estadual e deveria respaldar os policiais com melhores salários e equipamentos condizentes com as complexas missões diárias, os agentes fazem o possível e o quase impossível para garantir a nossa paz.

Mas é óbvio que tudo isso é insuficiente para devolver o "Seu Paulinho" à família e aos amigos. Portanto, e mesmo diante dos recentes e consideráveis avanços, é preciso arregaçar as mangas e bradar por muito mais segurança pública. A hora é essa. É possível e necessário fazer muito mais pela tranquilidade e bem-estar da sociedade. E as autoridades e os heróis de farda sabem e concordam com isso. Afinal, eles também são vítimas da insegurança gerada pelo histórico desleixo do Estado e da União.

IG da Erva-mate avança!

A Associação dos Amigos e Parceiros da Erva-Mate segue em busca da consolidação do processo de Identificação Geográfica (IG) da erva-mate do polo do Vale do Taquari. Uma forma de garantir uma espécie de "selo de qualidade" e provar que nosso produto é único. Com isso, claro, a expectativa é gerar muito mais valor agregado aos mais variados produtos gerados em Ilópolis, Arvorezinha e outras cidades vizinhas, principalmente. Em agosto, por exemplo, o grupo participa da Softydrinks, uma das principais feiras de bebidas não-alcoólicas em São Paulo, e também do Connection Terroirs, um evento vai reunir especialistas daqui e do exterior para debater importantes temas para o avanço do reconhecimento dos produtos de origem no país.

TIRO CURTO

- Diversos líderes regionais do MDB participaram do evento de lançamento da pré-candidatura de Carlos Ranzi e Márcio Dal Cin a prefeito e vice de Lajeado, realizado na sexta-feira passada. Um movimento que denota força e confiança dentro da sigla.

- O PT de Travesseiro não vai participar das eleições. O partido foi convocado para indicar o vice na chapa do PSB, e também estudava uma nominata de vereadores. Mas nada saiu do papel.

- Aliás, diversos partidos enfrentam dificuldades para compor as nominatas para vereador. Um problema verificado em cidades pequenas, médias e grandes do Vale do Taquari. E vale lembrar que as cotas de gênero precisam ser respeitadas. Caso contrário...

- Em Poço das Antas, a atual prefeito Vânia Brackmann (PDT) vai compor chapa com Adair Schneider (PSDB), que em 2020 foi o principal adversário dela no pleito municipal.

- É fato. Tem muito pré-candidato à reeleição que está muito mais preocupado com a rejeição ao próprio nome do que com os prováveis adversários.

- A justiça de Lajeado mandou suspender a votação de um projeto de lei do governo de Lajeado, que estava pautado para ser votado na sessão de ontem da câmara. A liminar foi concedida após o vereador Waldir Blau (MDB) impetrar com um mandado de segurança contra o prefeito e o presidente do Legislativo. O PL autorizaria a permuta de uma área de APP com uma empresa, e acabou protelado por um pedido de vistas. O assunto deve ter desdobramentos nesta quarta-feira.

Gláucia + Caumo + Cláudio

Pré-candidata a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) tem participado – e muito – dos vídeos gravados e divulgados nas páginas virtuais do atual prefeito Marcelo Caumo (PP). Um movimento acentuado durante as enchentes e que ganhou proporções ainda mais estratégicas neste período de pré-campanha. O objetivo é claro. Gláucia quer aproveitar o capital político de Caumo para angariar o máximo de eleitores possível. Além disso, ela tem uma outra carta na manga que, mesmo em tempos modernos e de redes sociais, deve ter um peso considerável nas urnas. Ela conta com o pai, o ex-prefeito Cláudio Schumacher, como um dos principais cabos eleitorais. Um tripé que certamente tem tirado o sono dos futuros adversários.

Bons projetos: agilidade federal



Em mais uma etapa do Novo PAC Seleções, o Governo Federal detalhou ontem a promessa de investimento de R$ 7,4 bilhões no Rio Grande do Sul. Serão 61 empreendimentos em 52 municípios, beneficiando mais de 5,5 milhões de gaúchos. Cerca de R$ 6,5 bilhões, 88% do valor total, serão aplicados em obras de drenagem para prevenir desastres naturais. E, entre as cidades beneficiadas, destaque para o projeto "Verde Urbano", protocolado pelo governo de Estrela. A proposta chancelada pelo Ministério da Reconstrução do RS deve receber R$ 17 milhões para a implementação de soluções "baseadas na natureza", como "jardins de chuva, canteiros pluviais, biovaletas e wetlands flutuantes", além de um Parque Linear Multifuncional em áreas alagáveis e que não podem – e não devem – servir para a reconstrução de moradias no bairro Moinhos. É um projeto completo, com cronograma técnico e financeiro, e planos detalhados de ação e replicabilidade. Um modelo ideal e exemplar para agilizar a liberação de recursos pela União.

HABITAÇÃO PÓS-CHEIA

Empresas e organizações sociais garantem entrega de 44 moradias

Residências foram financiadas por entidades e iniciativa privada. Além disso, mais de 50 habitações estão em construção. Nenhuma casa prometida pelos governos foi entregue até o momento

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Três meses após a maior cheia da história do Vale do Taquari, 900 pessoas continuam em abrigos, em cidades como Lajeado, Encantado, Arroio do Meio, Estrela e Cruzeiro do Sul. São mais de 5 mil residências destruídas após a tragédia. Diante do cenário, mais de 3,3 mil casas foram prometidas pelos governos e entidades para a região. Destas, 44 foram entregues e mais de 50 estão em construção. Nenhuma entrega foi concluída pelos governos.

Na rua Erico Webber, no bairro Floresta, em Lajeado, as seis primeiras residências do município serão entregues no dia 10 de agosto, pela ONG norte-americana Volunteer Emergency Relief (VER). Ceo e fundador da organização, Frederico Martins trabalha em situações de catástrofes há mais de 20 anos. Natural de Belo Horizonte e morador dos Estados Unidos, já atuou em cidades atingidas por furacões, entre outras tragédias.

Martins afirma que uma catástrofe possui três fases: os primeiros socorros, as doações e a reconstrução, fase em que a ong atua hoje. Por isso, por meio de doações de empresários e outros voluntários, a equipe constrói casas modulares.



As casas serão entregues para seis famílias trabalhadoras, que vão produzir para a cidade."

FREDERICO MARTINS
CEO E FUNDADOR DA ONG VOLUNTEER EMERGENCY RELIEF


BIBIANA FALEIRO

Em Lajeado, seis primeiras residências serão entregues no bairro Floresta

As seis primeiras, entregues a Lajeado, possuem 47,5 metros quadrados, em um orçamento de cerca de R$ 70 mil por unidade habitacional. A estrutura é feita em PVC e gesso, com capacidade de acomodar uma família de até cinco pessoas.

"As casas serão entregues para seis famílias trabalhadoras, que vão produzir para a cidade", destaca Martins. As residências serão entregues completas, com banheiro, portas, janelas, além de mobiliadas. O projeto inicial envolve a doação de 15 moradias para Lajeado.

Os recursos são de doações recebidas pela organização. Para a construção das demais casas, a ong busca parcerias com construtoras e prefeituras. Além disso, outras residências também estão previstas para outras cidades do Vale.

Outras entregas

Entre o que já foi feito para auxiliar na reconstrução de moradias, também estão projetos como o do Grupo Front, que une empresários de Porto Alegre em uma campanha de arrecadação de valores. As primeiras 10 casas foram destinadas a Arroio do Meio, entregues no fim de semana, no bairro Novo Horizonte.

Outra iniciativa, foram as quatro residências doadas pelo jogador Dunga, construídas em lotes privados, além das 28 residências temporárias elaboradas pela Secretaria de Habitação em parceria com o Sinduscon-RS, ainda referentes às cheias de 2023.

Em andamento

Além disso, o governo do Estado iniciou ontem, 30, a instalação de 30 módulos habitacionais provisórios em Encantado. A primeira fase da instalação ocorre no Distrito de Palmas, onde cinco unidades já estão sendo instaladas.

Cada módulo, com 27 metros quadrados, acomodará famílias menores. A medida busca beneficiar pessoas atualmente alojadas em salões comunitários. Na cidade, 299 pessoas continuam nos abrigos. Outros módulos serão instalados no Bairro São José, em áreas seguras de inundações. As áreas de instalação receberão jardinagem e locais de lazer.

Já para a reconstrução em Cruzeiro do Sul, foram doados materiais da construção civil pelo município catarinense de Pomerode. Artigos foram angariados com doações de diversos órgãos sociais e empresas, destinados para a construção de 20 casas em madeira, com tamanho de 30 metros quadrados, composta por sala e cozinha conjugadas, banheiro e dois quartos.


DIVULGAÇÃO

Casas modulares são construídas em Encantado e devem ser entregues na quinta-feira, 1º

Pessoas em abrigos

LAJEADO: 6 pessoas
ESTRELA: 200 pessoas em três abrigos
ARROIO DO MEIO: 150 pessoas
ENCANTADO: 299 pessoas, de 118 famílias
CRUZEIRO DO SUL: 246 pessoas de 93 famílias

Casas destruídas e prometidas no Vale

ENCANTADO
Destruídas: **390**
Atingidas: **1.190**
Prometidas: **565**

ARROIO DO MEIO
Destruídas: **500**
Atingidas: **3 mil**
Prometidas: **580 definitivas e 38 provisórias**

ESTRELA
Destruídas: **2 mil**
Atingidas: **mais de 4 mil**
Prometidas: **1.060**

CRUZEIRO DO SUL
Destruídas: **1,2 mil**
Atingidas: **mais de 1,2 mil**
Prometidas: **190**

MUÇUM
Destruídas: **200**
Atingidas: **1.498**
Prometidas: **233**

ROCA SALES
Destruídas: **314**
Atingidas: **1,2 mil**
Prometidas: **185**

LAJEADO
Destruídas: **500**
Atingidas: **2,7 mil edificações**
Prometidas: **400**

VENÂNCIO AIRES
Destruídas: **400**
Atingidas: **600**
Prometidas: **72**

TOTAL
Destruídas: 5.104
Atingidas: 14.788
Prometidas: 3.323
Entregues: 42 por entidades
Em construção: mais de 50 por entidades e governo do Estado

APÓS ENCHENTES

Demissões desaceleram e região fecha semestre com saldo positivo

Ao todo, foram abertos 1.068 postos de trabalho nos seis primeiros meses de 2024, conforme dados do Caged. Depois de um maio caótico na geração de empregos, junho ainda registra desempenho negativo, mas num patamar menor

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



MELHORES E PIORES RESULTADOS DO SEMESTRE:

1º **Teutônia:** 488
2º **Lajeado:** 472
3º **Westfália:** 137
4º **Bom Retiro do Sul:** 118
5º **Fazenda Vilanova:** 81
34º **Doutor Ricardo:** -17
35º **Encantado:** -32
36º **Estrela:** -86
37º **Arroio do Meio:** -162
38º **Roca Sales:** -286

O abalo econômico causado pela maior catástrofe climática da história da região interfere sobre o mercado de trabalho. A geração de empregos formais, que esteve em alta, foi impactada a partir de maio. Mas o saldo do primeiro semestre ainda é positivo. Essa é a constatação a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Levantamento feito com base nos números das 38 cidades do Vale indicam que, entre janeiro e junho deste ano, foram criados 1.068 novos postos de trabalho, reflexo de 33,2 mil contratações e 32,2 mil desligamentos. O acumulado, no entanto, é inferior aos 2,1 mil registrados no mesmo período em 2023.

No recorte por município, o melhor desempenho na criação de empregos formais ficou com Teutônia. A segunda cidade mais populosa do Vale fechou o semestre com saldo positivo de 488, a frente de Lajeado, com 472. Afetada pela crise do setor de proteína animal em 2023, Westfália dá sinais de retomada, ao fechar os seis primeiros meses deste ano com o terceiro melhor saldo: 173.

Por outro lado, das 15 cidades que registraram mais demissões do que admissões no período, a maior parte são de municípios severamente atingidos pela enchente de maio. Roca Sales, por exemplo, fechou 286 postos de trabalho, enquanto Arroio do Meio encerrou 162. Na sequência, aparecem Estrela e Encantado.

Junho negativo

Depois de fechar maio com o pior desempenho mensal em quatro anos, a região voltou a registrar saldo negativo no mercado de trabalho em junho. Porém, houve melhora nos índices. No mês marcado pela enchente histórica, foram 2.017 postos de trabalho fechados, enquanto desta vez ficou em 362.

Vinte dos 38 municípios mais demitiram do que contrataram em junho, ainda impactadas pelas inundações. Lajeado, por exemplo, fechou 119 postos no período, superado apenas por Roca Sales. Já o melhor saldo do mês ficou justamente com Westfália, com 112 contratações a mais do que demissões.

Diversificação

Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Teutônia, Guilherme Engster ressalta que a crise enfrentada pela Languiru obrigou o município a buscar alternativas para diversificar a economia local e ficar menos dependente da cooperativa.

"Também precisávamos diversificar a mão de obra para criarmos novos empregos em áreas distintas. Se dá problema em uma área, outra consegue crescer, gerando um equilíbrio. Trabalhamos nisso há algum tempo e os dados do Caged neste semestre referenda isso, o que nos deixa muito felizes", afirma.

Engster acredita que o volume de empregos criados no semestre deve se manter ao longo de 2024, impulsionado pela chegada de novas empresas. "Com certeza, vamos manter esse ritmo, com empresas que vão começar a gerar emprego nos próximos 90 dias, 180 dias".

CONGRESSO DA ADI MULTIMÍDIA

Presidente do Banrisul evidencia união para reconstruir o RS

Fernando Lemos prestigiou seminário promovido pela Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre

Letícia Wacholz
Folha do Mate

ESTADO

A Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do Rio Grande do Sul (ADI Multimídia) promoveu na manhã dessa segunda-feira, 29, o 22º Seminário de Benchmarking, em Porto Alegre. O evento realizado no Hotel Plaza São Rafael reuniu diretores e profissionais de diferentes setores das empresas jornalísticas associadas.

O evento contou com a participação do presidente do Banrisul, Fernando Lemos, que evidenciou a união de esforços pela retomada do RS, após as enchentes de maio. "Estamos vivendo um momento difícil, mas estamos juntos para reconstruir o estado. Temos investido muito, abrindo muitas linhas de crédito e lançamos o maior Plano Safra da história do Banrisul, com mais de R$ 12 bilhões em crédito", destacou.

Lemos também citou a doação do Banrisul, no valor de R$ 25 milhões destinados à cultura do estado. Deste total, R$ 15 milhões serão investidos na recuperação de prédios culturais atingidos pelas enchentes. Apesar dos impactos das enchentes em várias agências pelo estado, Lemos lembrou que o Banrisul conseguiu se manter 100% operacional em todos os momentos. "Isso mostra a capacidade de resiliência do banco", disse.

Ao falar sobre a importância dos jornais e rádios para as audiências locais e regionais, o presidente do Banrisul conclamou os veículos a seguirem juntos pela reconstrução do estado. "Eu tenho usado uma expressão, de que da lama que sobrasse, nós íamos fazer florescer um novo Rio Grande. E é isso que vai acontecer. Que a gente possa fazer o Rio Grande florescer ainda mais forte", defendeu.

LETÍCIA WACHOLZ



Lemos ressaltou a importância dos veículos de mídia locais e regionais

O evento também contou com a presença da gerente do núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio RS, Simone Barañano; da diretora da agência Critério, Soraia Hanna; da gerente da Critério, Gabriela Alcantara Braz; e da diretora do Grupo de Diários, Sandra Vieira da Cunha.

Prêmio ADI/ Fecomércio

Após a apresentação dos painéis voltados a oportunidades de negócios, produtos e serviços, ocorreu o almoço de lançamento dos prêmios ADI/Fecomércio de Excelência em Gestão e ADI de Excelência Editorial 2024. A premiação de gestão tem como objetivo destacar iniciativas inovadoras e empreendedoras desenvolvidas pelas empresas de mídia associadas. Já o prêmio de reportagem reconhecerá conteúdos editoriais que se destacam pela qualidade e interesse social. Os vencedores serão anunciados durante o 26º Congresso da ADI Multimídia, que ocorrerá no mês de outubro, em Canela.

Durante o lançamento dos prêmios, o presidente da entidade e diretor da Folha do Mate e Rádio Terra FM, Ricardo Silberschlag, ressaltou a força dos veículos do interior do estado para informar e também liderar iniciativas que visem o desenvolvimento das comunidades regionais.

PREVENÇÃO

Novo PAC destina R$ 16 milhões para diagnóstico sobre o Taquari/Antas

Objetivo é elaborar um mapa com as características hidrológicas, pontos críticos e sugestões para obras de contenção ao longo de toda a bacia. Programa também terá investimentos em drenagem nos municípios, com aporte de mais R$ 35,8 milhões para Estrela e Encantado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br



O diagnóstico é primeiro passo para qualquer outro ajuste, em termos de obras estruturantes."

MANECO HASSEN
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA RECONSTRUÇÃO

VALE DO TAQUARI

Na bacia hidrográfica do Taquari/Antas, são 119 municípios. Em número de cidades, trata-se da maior do país. Diante do desconhecimento sobre como chuvas e vazão de água interferem nas inundações, o governo federal promete custear o diagnóstico sobre os cursos d'água e o impacto das chuvas.

O programa foi apresentado ontem em Porto Alegre. Para o secretário executivo do Ministério da Reconstrução, Maneco Hassen, qualquer intervenção para mitigar as cheias precisa estar embasado no conhecimento científico.

Como a bacia Taquari/Antas é uma das mais complexas do país, o estudo será feito por etapas e com a participação do governo do Estado. "O governo federal vai custear esse diagnóstico. Ele é o primeiro passo para qualquer outro ajuste, em termos de obras estruturantes."

O projeto tem como objetivo traçar a modelagem hidrológica, análise dos solos e sugestões, tanto em termos de uso dos territórios quanto de possíveis adaptações. Os planos de trabalho foram aprovados e a empresa contratada para execução.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Pacote de recursos foi apresentado ontem e prevê mais de R$ 35,8 milhões para ações de drenagem



ESTRELA - O investimento do Novo PAC no Vale do Taquari visa transformar a infraestrutura urbana e ambiental das cidades contempladas, promovendo a sustentabilidade e a prevenção de desastres naturais



ENCANTADO - No bairro Porto XV a proposta apresentadas inclui a construção de redes de drenagem pluvial, ampliação de bueiros e galerias subterrâneas, bem como a implementação de sistemas de captação de água da chuva

Drenagem nos municípios

Na nova rodada do PAC, o governo federal anunciou R$ 35,8 milhões para obras de drenagem no Vale do Taquari. A iniciativa tem como objetivo melhorar a infraestrutura e mitigar desastres naturais. As duas cidades mais contempladas são Estrela e Encantado.

A apresentação ocorreu ontem, no auditório da Secretaria de Apoio à Reconstrução, em Porto Alegre, com a presença dos ministros das Cidades, Jader Filho, e da Casa Civil, Rui Costa. Ao todo, são R$ 6,5 bilhões para 52 municípios do RS.

Parque Linear em Estrela

Em Estrela, a cidade será contemplada com o investimento de R$ 17 milhões para estruturas de soluções e um parque linear multifuncional com bacia de retenção. Com os recursos, Estrela projeta jardins de chuva, canteiros para cursos d'água e o parque linear multifuncional. O projeto ambiental foi elaborado pelo Departamento de Meio Ambiente, voltado à minimização de impactos ambientais.

Encantado com R$ 18,8 milhões

A proposta para melhorar a drenagem em Encantado inclui a construção de redes, ampliação de bueiros e galerias subterrâneas, com a implementação de sistemas de captação de água da chuva.

A administração municipal apresentou em fevereiro o projeto, contemplado nesta semana. Os serviços se concentram em dois bairros. No Porto XV, na rua Aurélio Moesch, um deslizamento danificou o bueiro. Como resultado, mais de 240 famílias ficaram ilhadas.

Opiniãoanálise





vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Repaginado, Imec Venâncio Aires reabre com novidades

MARCIUS DULLIUS MENEGOTTO/DIVULGAÇÃO



Aconteceu ontem a reinauguração do Imec Supermercados de Venâncio Aires. A loja, localizada no Centro, foi remodelada para oferecer uma melhor experiência de compras.

As principais alterações, são referentes a novos equipamentos de exposição e refrigeração de perecíveis, especialmente a parte de frutas, verduras e legumes com novos expositores e melhor iluminação. A loja passa a contar com uma adega renovada para exposição de vinhos e destilados. Também foi reformulado o acesso ao estacionamento, buscando praticidade para quem frequenta a loja.

Segundo o Diretor-Presidente do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski, a programação de reformas foi anunciada durante o Imec Day, que ocorreu em abril. “O Imec está na cidade de Venâncio Aires há 22 anos e estava em nosso planejamento a reformulação da loja para seguir com nossa proposta de valor e oferecer aos clientes da cidade e região produtos de qualidade, a preços acessíveis e uma experiência de compra autêntica, prática e agradável”.

O grupo tem investido em melhorias e modernização de suas lojas, e no segundo semestre projeta a conclusão da ampliação do Atacado Desco, no bairro Americano, em Lajeado.

Unicred entrega doações

O Instituto Unicred, com apoio da Unicred Premium, contemplou duas casas de saúde com doações na região. O Hospital São Roque, de Roca Sales, e o Hospital Bruno Born, de Lajeado, foram as casas de saúde auxiliadas.

Os valores foram utilizados em melhorias de estrutura e compra de eletrônicos. A entrega foi feita no mês de junho, por Roselaine Büttenbender, Diretora Geral Unicred Premium, Daniel Haas, Diretor de Operações Unicred Premium, e Lilian Patricia Becker Klafke, Gerente da Agência de Lajeado Unicred Premium.

Em julho, a cooperativa também realizou a doação de 12 computadores usados completos para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Gomes, do município de Marques de Souza.

FRASE DO DIA

Ganhar uma medalha aumenta a procura por marcas que querem estar com você. E quando elas entendem a importância de não ser algo pontual, mas que acompanhe mais um ciclo de quatro anos, dá ainda mais motivação pra gente performar e continuar no topo."



ITALO FERREIRA

MEDALHA DE OURO EM TÓQUIO 2021, EM ENTREVISTA AO G1

Certel amplia parcerias no mercado livre de energia

A Wickert Vidros, que está no mercado desde 1989, é a mais recente parceira da Certel Comercializadora no Mercado Livre de Energia.

Segundo a sócia diretora, Tânia Maria Wickert, comprar a energia direto do mercado livre possibilita uma considerável economia à empresa, na ordem de R$ 30 mil mensais. “ A energia elétrica era um dos nossos maiores investimentos, e a possibilidade de migrarmos assegurada pela Certel fez com que optássemos em continuar como associados da Cooperativa, que sempre nos atendeu muito bem”, assinala.

A Certel Comercializadora de Energia oferece soluções para empresários ou produtores rurais de todo o Brasil com consumo de energia em média ou alta tensão. Além de uma energia até 30% mais barata, são oferecidas gestão integral e suporte técnico, fontes próprias, energia limpa e renovável.

BRUNA BECKER/DIVULGAÇÃO



RÁPIDA

Desde a Copa do Mundo no Brasil, em 2014, o turismo de estrangeiros não movimentou tanto o setor no país. No primeiro semestre deste ano, fechou com US$ 3,7 milhões, o equivalente a R$ 20,9 bilhões, de valor gasto pelos turistas estrangeiros em nosso país. De janeiro a junho deste ano, mais de 3,59 milhões turistas internacionais entraram no país para visitar destinos brasileiros.

Tintas Nobres se consolida no mercado com expansão além do RS

Empresa familiar de Arroio do Meio apostou na governança corporativa para aprimorar a gestão e consolidar a sucessão

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Exemplo de inovação contínua e qualidade, a Tintas Nobres está no mercado desde 1997. Localizada em Arroio do Meio, a empresa nasceu da visão empreendedora de Clóvis e Marta Gonçalves. Embora fundada em um período de forte instabilidade econômica e alto índice de inflação no país, o empreendimento se consolidou e expandiu para além da região dos Vales. Hoje, inclusive, atende clientes fora do estado e possui um Centro de Distribuição (CD) em Cascavel, no Paraná.

Na época da criação, o casal era proprietário de uma metalúrgica e enfrentava desafios constantes devido à escassez de tintas, um insumo essencial para seus produtos. A solução veio de forma inusitada, quando Gonçalves conheceu uma recicladora de tinta em Caxias do Sul. “Nossa economia era um caos e para administrar tinha que ser malabarista. Nessas alturas, começou a faltar tinta no mercado e as empresas pediam entre 90 e 120 dias para entregar o produto”, lembra.

Foi então que viram a oportunidade de revender o material para abastecer e ajudar outras empresas da região dos Vales. A transição da pequena operação de reciclagem para uma indústria estabelecida não foi fácil. A grande mudança ocorreu depois que Gonçalves se uniu a um químico, que possibilitou a Tintas Nobre iniciar a sua própria produção. Primeiro com tintas recicladas e, após, com produtos exclusivos para o mercado imobiliário e industrial.

Controle rigoroso

Michele Gonçalves, parte da nova geração que administra a empresa, afirma que a linha industrial é o carro-chefe da Tintas Nobres, o que representa 90% da produção. “Na região, somos fortes em tintas para implementos rodoviários e agrícolas.” Além dela, o irmão Eduardo Gonçalves também faz parte da sociedade.

A produção da Tintas Nobre envolve três processos distintos para a fabricação dos solventes reciclados e tintas novas à base de solventes ou de água. Michele explica que a recuperação de solventes é feita por destilação, enquanto a produção de tintas novas envolve moagem e dispersão, que utilizam equipamentos especializados como moinhos e dispersores.

Para ela, o segredo das quase três décadas de empresa está na qualidade e no controle rigoroso da matéria-prima e nos processos internos. “Ter bons fornecedores é essencial, assim como o controle das operações” para garantir o brilho e a durabilidade dos produtos.

O bate-papo completo com os sócios da Tintas Nobre pode ser conferido no QR Code desta página. O programa “O Meu Negócio” é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Marcauten, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

DEIVID TIRP



Eduardo (e), Michele e Clóvis participaram do programa “O Meu Negócio” dessa segunda-feira, 29

Disponível nas plataformas digitais





Dica de leitura

Todo o poder dos gerentes
(Bill Schaninger, Bryan Hancock & Emily Field)



A nova dinâmica do mercado de trabalho exige que as empresas repensem sobre o papel dos gerentes. Afinal, eles são cruciais para o aumento de produtividade, a retenção de funcionários, a motivação e criação de um senso comum de propósito.
O livro “Todo o poder dos gerentes” revela ferramentas para transformar estes profissionais no ativo organizacional mais valioso, com base em pesquisas sobre gestão e histórias reais de empresas de diferentes segmentos.
Nele, os consultores Bill Schaninger, Bryan Hancock e Emily Field mostram como repensar o sistema de recompensas, promoções e a estrutura e escopo dos cargos gerenciais.

ENTREVISTA

Michele Gonçalves, Eduardo Gonçalves e Clóvis Gonçalves - sócios da Tintas Nobre

“A governança corporativa é necessária”

Wink - Clóvis, você tem uma relação ainda com a empresa?
Clóvis - Domingo de manhã eu vou e dou uma volta. Para mim, não há feriado, eu gosto de lá. A nossa fábrica tem nove hectares de terra, com cavalos soltos e ovelhas. Já prometi para mim, várias vezes, que eu ia parar aos 60 anos, mas já fiz 70.

Wink - Michele e Eduardo, vocês exerciam outra atividade antes?
Eduardo - Eu praticamente nasci dentro da empresa. Depois entrou a Michele e daí colocamos as coisas nos devidos lugares. cho que o que mais tem haver comigo são a inovação e os desafios. Hoje, meu foco é comercial e financeiro.
Michele - Eu me formei em engenharia química e depois fui para a parte de produção de tintas. A empresa é dividida como três empresas, três ramos de linhas de produtos. Entrei na parte de tintas mesmo.

Wink - Em 2016, a Tintas Nobre implantou um projeto de governança. Falem um pouco mais sobre.
Michele - Na empresa familiar a gente sabe que passa por conflitos, às vezes acaba misturando as coisas de casa com as da empresa. É difícil fazer a separação. Por isso que a governança corporativa é tão importante. Em 2012, fiz um MBA em gestão empresarial e a gente começou a trazer algumas consultorias para nos ajudar nisso: qual caminho seguir, qual a melhor opção para a empresa.
Eduardo - A governança acaba sendo um pouco doída no começo, mas é necessária. O Clóvis fundou a empresa, mas as coisas foram se movimentando e isso foi muito importante para cada um dos sócios. Nós três, cada um tem um perfil e sem a governança não seria possível chegar no hoje.

Michele, tu visitas muito clientes. Qual a importância desse movimento? Traz resultados?
Michele - Sim, traz. As coisas acontecem na rua. É lá fora que tu vê a necessidade do cliente e entende o atendimento. Não é só fazer uma venda, é como tu vai entregar, fazer a cobrança. Nesse período que passamos pelas cheias, foi muito bacana o apoio dos clientes em entender que a entrega estava demorando porque não conseguíamos chegar até a empresa. Mas isso só aconteceu por essas conexões e por estarmos próximos com o cliente, que fez a diferença. No ano passado, investimos em um CD em Cascavel - PR, devido à proximidade de clientes e demanda. Eu realmente gosto disso porque traz eapidez de resposta.

INTENÇÃO DE VOTO

A Hora prepara pesquisas eleitorais em seis cidades

Com ampla experiência no mercado, Instituto Methodus vai trazer o cenário eleitoral dos municípios mais populosas da região. Somente em Lajeado, serão três levantamentos exclusivos

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Paulo Cardoso

VALE DO TAQUARI

Braço do projeto "Pensar Eleições 2024", as pesquisas de intenção de voto vão desvendar a preferência do eleitorado em seis cidades da região. O levantamento será feito de forma exclusiva pelo Instituto Methodus, contratado pelo Grupo A Hora, e terão registro junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A parceria já vem de pleitos anteriores, conforme o diretor do instituto, José Sauer. A empresa conduziu pesquisas a pedido do A Hora nas eleições municipais de 2016 e 2020 e também ouviu eleitores da região sobre suas preferências às eleições presidenciais e estaduais em 2022.

DIVULGAÇÃO





Na eleição anterior, houve muitas tentativas de descredibilização dos resultados. Entretanto, a assertividade foi de 100% em todas as cidades onde fizemos pesquisa"

JOSÉ SAUER
DIRETOR DO INSTITUTO METHODUS

Desta vez, serão 12 pesquisas. Lajeado, a cidade mais populosa do Vale do Taquari, contará com três levantamentos. Arroio do Meio, Encantado, Estrela e Teutônia terão dois, cada um. Por fim, Taquari será contemplada com uma pesquisa.

Segundo Sauer, a intenção de fazer mais de uma pesquisa nas principais cidades se dá porque, por meio desse método, é possível acompanhar o desenvolvimento dos candidatos a prefeito. Com os comparativos, é possível perceber se uma candidatura ganhou mais adesão ou teve aumento na rejeição, por exemplo.

Assertividade

Uma das marcas das pesquisas da Methodus desde que passou a ser contratada pelo A Hora é o índice de acerto, considerando também a margem de erro. "Na eleição anterior, houve muitas tentativas de descredibilização dos resultados. Entretanto, a assertividade foi de 100% em todas as cidades onde fizemos pesquisa", salienta Sauer.

Para este ano, Sauer considera que o tema principal das eleições será catástrofe climática do mês de maio. "As perdas físicas e materiais que tivemos e de que forma os candidatos observaram esses fenômenos certamente vão aparecer".

Pesquisas pelo Vale

LAJEADO
Três pesquisas

ARROIO DO MEIO, ENCANTADO, ESTRELA E TEUTÔNIA
Duas pesquisas

TAQUARI
Uma pesquisa

Experiência no mercado

Com 25 anos de atuação no mercado político brasileiro, o Instituto Methodus conta com uma equipe formada por profissionais especialistas em disputas eleitorais, campanhas e gestão de crise. Já atuou em 11 estados brasileiros.

Veiculação no A Hora

Todas as pesquisas feitas pelo Methodus terão ampla visibilidade nos canais do A Hora. Os levantamentos serão publicados de forma exclusiva no Jornal A Hora. No dia da veiculação da reportagem, a repercussão também vai se estender à Rádio A Hora 102,9, ao portal de notícias e redes sociais da empresa.

Futuro do agro é tema do Seminário Pensar o Vale

Evento ocorre no dia 21 de agosto, no Colégio Teutônia, e reunirá especialistas, produtores e representantes de diversas instituições para discutir os desafios e soluções para o setor primário

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

No dia 21 de agosto, o Colégio Teutônia sedia importante seminário voltado para o agronegócio, com foco na recuperação do setor após as recentes enchentes que afetaram a região. O evento, que ocorre no auditório do colégio, reúne especialistas, produtores e representantes de diversas instituições para discutir os desafios e soluções para o setor primário.

"Queremos encontrar maneiras de enfrentar os desafios que estão se tornando cada vez mais frequentes e severos, como indicam os estudos recentes", ressalta o diretor do Colégio Teutônia, Mauro Nüske.

Para o assessor de projetos da instituição, Márcio Mügge a falta de dados precisos sobre o impacto das cheias no setor primário é um desafio significativo. "Ainda não temos uma estimativa exata dos prejuízos, mas sabemos que os danos são vastos e incluem desde a perda de colheitas até a degradação do solo", explica.

O seminário será estruturado em dois painéis principais: um focado nos aspectos internos das propriedades agrícolas e outro nos impactos e desafios externos enfrentados pelos produtores. "Vamos apresentar números, dados e os projetos em andamento para a recuperação do setor. Haverá uma troca de ideias entre geólogos, agrônomos, representantes do Ministério Público e do governo estadual, além de produtores rurais diretamente afetados."

Uma das iniciativas que será destacada durante o evento é o projeto de recuperação em andamento no município de Bom Retiro do Sul. O programa visa a recuperação de propriedades afetadas e a mitigação dos impactos ambientais, com uma abordagem que vai do cenário macro até as propriedades individuais. O projeto inclui ainda a realocação de propriedades situadas em áreas de risco e conta com a atuação de aproximadamente 60 profissionais. "É um trabalho de longo prazo, mas essencial para garantir a segurança e a sustentabilidade do setor agro."

RODRIGO MARTINI



Seminário será estruturado em dois painéis principais

Nüske também ressalta a importância da colaboração entre diferentes setores para enfrentar a crise. "Não podemos prever o futuro, mas podemos nos preparar da melhor forma possível". A profundidade dos rios foi consideravelmente reduzida e a área de alagamento pode aumentar nas próximas enchentes. "Com 206 mil propriedades atingidas e cerca de 35 mil famílias afetadas, é necessário que todos, incluindo os governos e as instituições locais, façam a sua parte", destaca.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Colégio Gustavo Adolfo e Univates ampliam parceria

Instituições de ensino iniciam pós-graduação voltada para 30 docentes da escola

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

FILIPE FALEIRO



Metodologias contemporâneas, com a inclusão de tecnologias com as inteligências artificiais, fazem parte do cronograma da nova pós-graduação

Depois de inovarem com o Ensino Médio dentro da universidade, o Colégio Sinodal Gustavo Adolfo e a Univates criam uma pós-graduação in company. Será um ano e meio de curso para 30 professores da escola.

A metodologia prevê a prática de conceitos do ensino contemporâneo, com a docência compartilhada, neurociências e processos de aprendizagem até o uso de tecnologias generativas em sala de aula. Conforme o diretor Edson Wiethölter, o colégio paga 75% do curso.

"O investimento visa preparar melhor nossa equipe docente frente às dinâmicas pedagógicas em constante transformação", afirma. Conforme o diretor, a proposta foi fruto de mais de um ano de reuniões, análises e elaboração entre Univates e colégio.

"A parceria com o Ensino Médio agora se expande com a formação voltada aos professores. Estamos fazendo mais uma grande entrega diretamente para o nosso corpo docente. Fechamos uma pós-graduação em educação contemporânea na educação básica, construída dentro das nossas necessidades e pretensões."

De acordo com Wiethöelter, a pós-graduação contempla mais de 50% da equipe de professores do Gustavo Adolfo. "Esse movimento é fundamental para elevar ainda mais a qualidade da nossa educação e formação acadêmica", acredita.

A formação considera as especificidades do método de ensino do colégio, contempla as aulas bilíngues (dois professores em sala de aula, com explanações em português e inglês), conhecimentos sobre inteligência artificial, pesquisa em sala de aula até a forma de avaliação.

Aulas em duas línguas

O Colégio Gustavo Adolfo implementou a educação básica bilíngue, com dois professores por turno.

"Teremos um núcleo comum de 120 horas para todos os participantes e, em seguida, mais cinco núcleos específicos. Um desses núcleos é focado no bilinguismo, onde todos podem participar. Isso abrange o que é pensar e trabalhar com uma língua adicional", diz Wiethölter.

Além disso, os professores podem optar por áreas específicas como linguagens, matemática, ciências da natureza ou ciências humanas. A pós-graduação, com cerca de 400 horas de curso, começará em 2 de agosto e tem previsão de término no fim de 2025.

OBITUÁRIO

FLÁVIO ANTONIO GREGORY, 59, faleceu ontem, 30. O velório ocorre no Memorial Jardim da Montanha - capela "A". Os atos fúnebres ocorrem hoje, 31, às 15h, no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul. Gregory era um dos diretores do Sindicomerciários Lajeado e um dos fundadores do sindicato em 1986. Ele deixa esposa, três filhos e netos."

OLIVETA LOHMANN, 81, faleceu ontem, 30. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Novo Paraíso, em Estrela.

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO, NA FORMA ELETRÔNICA NO 19-04/2024

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA,INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA PINTURA DA FACHADA DO GINÁSIO MÁRIO LAMPERT – CEM, NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A data para início das propostas ocorrerá no dia 31/07/2024, às 09h00min e a sessão pública será aberta no dia 05/08/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O aviso de dispensa e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 30 de julho de 2024. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024

Licitação pública para aquisição de materiais de construção. Sessão pública: 12/08/2024 às 09h00, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

AH classificados

ALIMENTAÇÃO

ATACADO E VAREJO SORVETES GELÍCIA - Av. Senador Alberto Pasqualini, 2400, próximo ao trevo da Univates. Fone: 98929-0787 falar com Silvio.

PASTELARIA DO REI - Venha provar o melhor pastel do vale, de segunda à sexta ao meio dia das 11:00 às 13:00 e a noite de terça, quarta, quinta e domingo: 18:00 às 22:00/ Sexta e sábado: 18:00 às 22:30. Pedidos via whats: (51) 989064130

NEGÓCIOS

JACQUES IMÓVEIS – Venda e aluguel de imóveis,consulte um dos nossos corretores (51)3714-7200.

DIVERSOS

CASA DAS TOALHAS – Variedade em cama, mesa e banho. Toalhas para artesanato, salões de beleza e estéticas. Rua Francisco Oscar Karnal 240, Centro - Lajeado. Siga nas redes sociais @casadastoalhaslajeado. Fone/whats : (51) 37101834

BANDA NOVO MUNDO – Cidade de Arroio do Meio.Fone (51) 99739 1786 ou (51) 99158 8934

SAÚDE

DR GUSTAVO BORN - Coloproctologista , Avenida Benjamin Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício da Unimed)Centro de Lajeado. Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254

BELEZA

ESPAÇO DA BELEZA SANDRA SCHEIBE – Manicure, pedicure e depilação. Agora em novo endereço: Rua 15 de Novembro nº 595 sala 01 – Moinhos. Contato pelo fone:(51) 99928-2716.

CRUZADAS

"Ciência" do bruxo
Fato mais importante de um período
O mais popular distrito da cidade de Nova Iorque
Pequena propriedade rural
Eu e tu
Roupa de inverno
"Professor", na escola infantil
Título dado a personalidades do YouTube e do Instagram
Imposto bancário
Domesticado
Mirim e dos Patos (Geog.)
Listrado
O bicho de pelúcia da Mônica (HQ)
Sufixo de "paradisíaco"
Coisa
Metal de cabos elétricos (símbolo)
A unidade da taba indígena
Instrumento de sopro
Maior ave do Brasil
A esposa de Zeus (Mit.)
(?) Baldwin, ator
Insígnia; distintivo
Bob Dylan, cantor
Bordas do chapéu
A superfície ideal à patinação
Tirar o (?) de campo: desistir
Utensílio indispensável em adegas
Expressão de alegria
Que existe no presente
Aditivo do sal de cozinha
Mulher que realiza trabalhos manuais
Criar (?): sumir
(?) Grau, jurista
Função do hífen na palavra composta
Montadora alemã
Prenda com um nó
Teoria do (?): estuda o "efeito borboleta"
(?) Barbosa, político
Abandona o recinto
Allen Ginsberg, poeta dos EUA
Subsídio concedido ao estudante pobre
Maior ilha da Polinésia Francesa

BANCO 4/abas — audi — hera. 5/atual — treco. 8

Solução

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** o astral melhora rapidinho e dá tempo de aproveitar o céu favorável para trocar ideias e até abrir novas portas.

20/04 - 20/05 **TOURO:** É um bom dia para cuidar da sua casa, comprar algo que estava querendo há tempos ou presentear alguém da família.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** A comunicação também segue em alta e você pode usar a conversa para convencer os outros e conquistar seus objetivos mais rapidamente, Gêmeos.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Pode planejar algo íntimo com o mozão, mas talvez você se isole um pouco. Contatinho misterioso pode entrar no seu radar e acelerar seu coração.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** O romance segue protegido, mas vale apostar na sinceridade e compartilhar suas maiores esperanças com o par.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Use sua popularidade para se aproximar de um crush disputado ou mais velho que despertar seu interesse.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** O seu jeito otimista e alegre vai deixar os momentos com quem ama ainda mais gostosos.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Há chance de viver um romance secreto ou proibido. O desejo pega fogo e será difícil acompanhar seu pique na cama.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Planos para viagem ou contato com alguém de fora conta com a proteção das estrelas à noite.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** A rotina pode incomodar um pouco se tem compromisso, mas nada que não consiga dar um jeito.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Declaração de amor eterno e altas doses de romantismo aquecem o coração se já tem compromisso.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Se ainda não esqueceu um amor do passado, talvez seja hora de tentar uma reconciliação. Mas avalie bem antes de investir.

BRASIL CONQUISTA MEDALHA HISTÓRICA NA GINÁSTICA

RICARDO BUFOLIN/COB



Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Flávia Saraiva e Julia Soares foram as responsáveis pela primeira medalha da ginástica por equipes do Brasil na história das Olimpíadas



EQUIPE FEMININA CONQUISTOU O BRONZE NA DISPUTA POR EQUIPES. QUARTA-FEIRA RESERVA NOVAS POSSIBILIDADES DE MEDALHA

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira escreveram, na tarde de ontem, mais um capítulo da história da ginástica artística brasileira. As cinco ginastas conquistaram, no último salto, o bronze por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024, uma medalha olímpica inédita e há muito tempo aguardada. Com elas, o Brasil chegou a quarta medalha.

Foi de Rebeca a nota final, no salto, um 15.100 que garantiu o bronze para a equipe no último momento. Antes do último aparelho, o Brasil ocupava o sexto lugar. Com as notas do salto, as brasileiras ultrapassaram China, Canadá e Grã-Bretanha.

Com histórico recente de pódios individuais, o Brasil não tinha ainda a conquista para seu conjunto. O ouro ficou para a equipe dos Estados Unidos, capitaneada por Simone Biles, e a prata para a Itália.

De volta ao pódio, o Brasil tem novas chances de conquistar medalha no dia de hoje. Ana Sátila disputa a semifinal da Canoagem Slalom, às 10h30min. Em finais, são três disputas. Às 9h45min, Gustavo Bala Loka disputa medalha no Ciclismo BMX. Às 12h30min, é a vez de Diogo Soares representar o país no individual geral da ginástica. Há ainda Beatriz Dizotti, na final da natação nos 1.500 metros. Outros atletas podem despontar, mas precisam avançar desde o início em modalidades que tem todas as etapas disputadas no mesmo dia, como o judô e a natação.

Agenda

Destaques olímpicos
Boxe masculino – Oitavas de final
11h – Luiz Bolinha x Jahmal Harvey (Estados Unidos)
Boxe feminino – Quartas de final
17h – Bia Ferreira x Chelsey Heijnen (Holanda)
Canoagem Slalom – Semifinal
10h30min – Ana Sátila representa o Brasil
Ciclismo BMX - Final
9h45min – Gustavo Bala Loka representa o Brasil
Futebol feminino
12h – Brasil x Espanha
Ginástica Artística masculina – Final
12h30min – Diogo Soares representa o Brasil
Judô masculino
5h50min – Rafael Macedo x Noel van't End (Holanda)
Natação Feminina – Final dos 1500m
16h – Beatriz Dizotti representa o Brasil
Vôlei masculino
4h – Brasil x Polônia
Vôlei de praia
15h – Evandro e Arthur x Schachter e Dearing (Canadá)

Quatro de medalhas

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	Japão	7	2	4	13
2º	China	6	6	2	14
3º	Austrália	6	4	1	11
4ª	França	5	9	4	18
5ª	Coreia do Sul	5	3	3	11
6º	Estados Unidos	4	11	11	26
7º	Grã-Bretanha	4	5	3	12
8ª	Itália	3	4	4	11
9º	Canadá	2	2	2	6
10º	Hong Kong	2	0	1	3
22º	Brasil	0	1	3	4

*ATUALIZADO ÀS 17H

















COPA DO BRASIL

DUELO DE TRADIÇÃO NAS OITAVAS DE FINAL

LUCAS UEBEL



Equipes se enfrentam uma semana após empatarem em 2 a 2 pelo Campeonato Brasileiro

Grêmio e Corinthians se enfrentam pela sétima vez na competição. Partida de ida ocorre na noite de hoje, na Neo Química Arena

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Em uma boa recuperação no Campeonato Brasileiro, o Grêmio tenta ampliar o momento também para a Copa do Brasil. Hoje à noite, enfrenta o Corinthians na partida de ida das oitavas de final. Os dois times voltam a se encontrar na Neo Química Arena, às 21h30min, uma semana depois de empatarem em um jogo polêmico. A Rádio A Hora transmite o confronto.

Os dois clubes já fizeram seis confrontos em Copas do Brasil, incluindo duas finais, com um título para cada um. O Corinthians venceu em 1995 e o Grêmio levou a melhor em 2001. Nos duelos, o Tricolor tem ampla vantagem. Foram cinco classificações em cima do adversário. A última vez que se encontraram na competição ocorreu em 2013, quando o Tricolor avançou nos pênaltis depois de dois empates em 0 a 0.

O Tricolor chega a São Paulo após duas vitórias e um empate no retrospecto recente do Brasileirão e após eliminar o Operário na terceira fase da Copa do Brasil.

Em campo, o técnico Renato Portaluppi pode promover duas alterações no time. Na zaga, Kannemann pode descansar para a entrada de Pedro Geromel. Já no meio-campo, a dúvida é quem joga entre Dodi e Edenilson. A tendência é de manutenção do esquema com três zagueiros. O provável time titular tem: Marchesín; Ely, Geromel (Kannemann) e Jemerson; João Pedro, Villasanti, Edenilson (Dodi) e Reinaldo; Pavon, Cristaldo e Soteldo.

RETOMADA DO CORINTHIANS

Ramón Diaz assumiu o comando em julho com a missão principal de recuperar a campanha da equipe no Brasileirão. Desde então, foram duas vitórias, contra Criciúma e Bahia, um empate, com o próprio Grêmio, e uma derrota diante do Atlético-MG. Esta será a primeira partida à frente do Corinthians pela Copa do Brasil. O provável time titular tem: Hugo Souza; Felix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Raniele, Alex Santana, Garro e Hugo; Romero e Yuri Alberto.

Agenda

Copa do Brasil
Oitavas de final
Hoje
19h – Athletico x Bragantino
19h – CRB x Atlético-MG
20h – Flamengo x Palmeiras
21h30min – Atlético-GO x Vasco
21h30min – Corinthians x Grêmio
Amanhã
19h – Juventude x Fluminense

ÁRBITRO EXPERIENTE

Centro das atenções no empate entre as duas equipes pelo Campeonato Brasileiro, a arbitragem será experiente no confronto de hoje. O árbitro Marcelo de Lima Henrique será o responsável por apitar a partida. O juiz de 52 anos será auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa, do Rio de Janeiro, e Nailton Junior de Sousa Oliveira, do Ceará, ambos bandeirinhas Fifa. Marcelo de Lima Henrique já apitou dois jogos do Grêmio nesta temporada: a vitória por 2 a 0 sobre o Athletico, e o empate em 2 a 2 com o Palmeiras no estádio Centenário, em Caxias do Sul. Será a primeira partida do Corinthians com árbitro em 2024.

OPINIÃO



CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

MAGÍA OLÍMPICA

Acho que este problema não é só meu, mas é muito difícil trabalhar enquanto ocorrem as Olimpíadas. Brincadeiras à parte, o maior evento esportivo do mundo é um deleite para qualquer fã de esporte. E até para quem não é muito chegado.

A cada quatro anos o mundo para e assiste a praticamente todas as nações disputando os mais diversos esportes. Do tradicional futebol, esportes coletivos, vários tipos de lutas, ginástica, natação, até alguns estranhos para a maioria, como o badminton e o breaking.

Olhando friamente, sem a paixão exacerbada pelo futebol que a maioria dos brasileiros tem, a Olimpíada é um evento ainda mais interessante do que a Copa do Mundo. Não se restringe a apenas 32 países. São centenas. Nos permite conhecer nações, esportes, atletas. Nos permite torcer por quem até minutos antes do evento inicias nós nem conhecíamos.

> **TIVE DIFICULDADE EM TRABALHAR ENQUANTO AS GINASTAS DO BRASIL PARTICIPAVAM DA FINAL POR EQUIPES."**

Foi assim comigo nesses primeiros dias. Assisti a todas as finais em que o Brasil conquistou medalha. Me atrasei para compromissos para ver as lutas dos judocas Willian Lima e Larissa Pimenta, vibrei com o bronze da Rayssa Leal, atleta que tenho o orgulho em dizer que já conheci e entrevistei.

Ontem, voltando à primeira frase do texto, tive dificuldade em trabalhar enquanto as ginastas do Brasil participavam da final por equipes. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira foram gigantes ao conquistar o bronze. Melhor desempenho coletivo do país na história.

O Brasil chegou a quatro medalhas, uma prata e três bronzes. Parece pouco, mas é acima das projeções até então. Infelizmente, estamos em um país que não valoriza como poderia o esporte. Com mais de 200 milhões de habitantes, poderíamos ser uma potência olímpica, brigar por um top-10 no quadro de medalhas. Mas ainda estamos muitos atrás de países asiáticos, Estados Unidos e algumas potências europeias. E está tudo certo, é um caminho longo até conseguirmos lutar de igual, se é que um dia conseguiremos.

Minha intenção também não é apontar os problemas do país, mas enaltecer um evento que me faz brilhar os olhos. E nem falei dos astros olímpicos, para além do Brasil. Isso fica para uma próxima semana. Por hoje chega, preciso ir ver as Olimpíadas.

Memórias

por **Raica Franz Weiss**



Há 20 anos

Frangofest em Arroio do Meio

A primeira edição da Festa Estadual do Frango, a chamada Frangofest, reunia mais de 20 mil pessoas em Arroio do Meio. O evento ocorria no Clube Esportivo da cidade e o ingresso, na época, custava R$ 15. Uma feira com produtores também tinha sido montada na Praça Flores da Cunha e estavam previstos shows e diversas atrações.





Autoridades participaram da abertura da feira

Hoje é

Dia do Orgasmo
Dia Mundial do Guarda-Florestal

Santo do dia:
Santo Inácio de Loyola

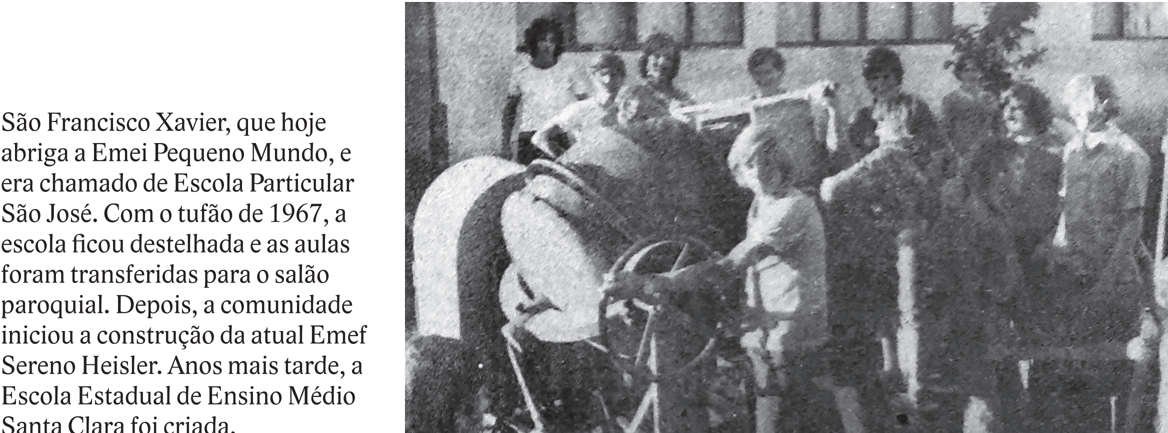
Há 50 anos

Construção da Emef Sereno Heisler

Há 50 anos, Santa Clara do Sul era notícia nos jornais do Vale do Taquari, época em que ainda era distrito de Lajeado. Os alunos do chamado Ginásio Comercial se envolviam nas obras de construção da nova escola da localidade, a atual Emef Professor Sereno Afonso Heisler.

Naquele tempo, o professor Angelo Braun era responsável pelo Ginásio, onde mais de 400 alunos frequentavam o 1º grau (ensino fundamental) e também três cursos extracurriculares profissionalizantes (de auxiliar de escritório, fruticultura e conservação). Depois de pronto, a expectativa era instalar também o 2º grau (ensino médio) em Santa Clara do Sul.

O Ginásio iniciou, primeiro, numa estrutura ao lado da Igreja São Francisco Xavier, que hoje abriga a Emei Pequeno Mundo, e era chamado de Escola Particular São José. Com o tufão de 1967, a escola ficou destelhada e as aulas foram transferidas para o salão paroquial. Depois, a comunidade iniciou a construção da atual Emef Sereno Heisler. Anos mais tarde, a Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara foi criada.



FABIANO CONTE
Jornalista e radialista



Contagem regressiva

Faltam poucos dias para a definição dos candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores nas eleições municipais, e muitas cidades ainda não têm seus nomes escolhidos. Essa situação revela um cenário da falta de novos líderes e a ausência de pessoas dispostas a administrar nossos municípios. Em uma análise inicial, fica evidente que os partidos políticos enfrentam dificuldades em atrair novas lideranças. A falta de renovação e o desinteresse das novas gerações em participar ativamente da política são fatores que contribuem para esse quadro. E a responsabilidade é dos partidos que não identificam e incentivam futuros líderes. Por outro lado, a falta de motivação entre potenciais candidatos para assumir o desafio de administrar um município também é um obstáculo significativo. A complexidade das funções administrativas, a pressão constante e as expectativas da população tornam o cargo menos atrativo para muitos.

O futuro de Caumo

ALDO LOPES / ARQUIVO A HORA



Com o término de seu segundo mandato se aproximando, a população de Lajeado fica ansiosa para saber quais serão os próximos passos de Marcelo Caumo, o prefeito que comandou a cidade nos últimos oito anos. Especulações sobre o futuro político de Caumo são diversas. Alguns acreditam que ele poderá se candidatar a um cargo estadual ou federal, utilizando sua experiência e popularidade para alçar voos mais altos. Outros sugerem que ele assuma um cargo no governo de Eduardo Leite. Há ainda quem veja em Caumo um potencial consultor ou mentor para novos líderes políticos, dada sua trajetória de sucesso e sua habilidade em formar equipes eficientes. Vamos saber a partir de 2025.

Clima de insegurança

O crime traz a tona um clima de insegurança. A morte do Paulinho Mantovani deixou a comunidade do bairro São Cristóvão em choque, abalou amigos e vizinhos. Ele era uma figura querida e respeitada por todos. Conhecido por sua generosidade e envolvimento em causas comunitárias. Sua morte violenta deixa um sentimento de tristeza profunda entre os moradores, que não conseguem entender o motivo de tamanha brutalidade.

20 Anos

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale (Consisa) está prestes a celebrar seu 20º aniversário em 2025 e se prepara para uma transição em sua diretoria. O atual presidente, Marcos Scorsatto, prefeito de Itapuca, deixará o cargo no final deste ano ao concluir seu mandato como prefeito. Conforme as regras do consórcio, a presidência é reservada a prefeitos em exercício, o que requer a escolha de um novo líder para continuar o trabalho a partir de janeiro.

Saiu de cena

O PT de Travesseiro decidiu que não irá lançar pré-candidatos a vereador. Um encontro ocorreu na última segunda-feira. Havia a expectativa que o partido formasse a coligação com o PSB, o que não vai ocorrer. Em 2020, o partido havia lançado como candidato a prefeito Sérgio Nied.

ARTIGO

CARLOS CYRNE
Professor do PPGSAS
da Univates



Olimpíadas do Desenvolvimento: Brasil fora do pódio

A cada quatro anos, o mundo se volta para os Jogos Olímpicos, celebrando a excelência esportiva e o espírito competitivo. Em 2024, a atenção está sobre Paris, e torceremos pelas estrelas brasileiras em busca de medalhas. No entanto, se aplicarmos essa mentalidade competitiva aos indicadores socioeconômicos, veremos que o Brasil não está no pódio em aspectos cruciais para o futuro da nação. Em termos de PIB, em 2022 o Brasil foi a 9ª maior economia do mundo, contudo, observando o PIB per capita, indicador essencial de prosperidade econômica, estamos na 12ª posição (FMI/WEO), bem abaixo das principais economias globais como Estados Unidos, Alemanha, Canadá e França.

Quando o assunto é saúde, também ficamos aquém. O acesso universal à saúde é um direito constitucional, mas a qualidade dos serviços varia enormemente. Segundo o TCU, o Brasil gastou, em 2022, cerca de 6,6% do seu PIB em saúde, enquanto países como Alemanha e França investem mais de 11% (OMS). A mortalidade infantil, reflexo direto da qualidade do sistema de saúde, teve uma redução de 60% desde 2000, segundo a Unicef. No entanto, Camboja, Malawi, Mongólia e Ruanda reduziram a mortalidade abaixo dos 5 anos em mais de 75% no mesmo período.

A educação é outro campo em que o Brasil precisa melhorar. No Programa PISA de 2022, o INEP constatou que, em matemática, o Brasil apresentou um desempenho médio de 379 pontos, inferior à média do Chile (412), Uruguai (409) e Peru (391). Dos estudantes brasileiros, 73% registraram baixo desempenho nesta disciplina, abaixo do nível 2, considerado pela OCDE o padrão mínimo para exercer plenamente a cidadania. Apenas 1% dos brasileiros atingiu alto desempenho em matemática (nível 5 ou maior). Nossa média de anos de escolaridade é de apenas 7,8 anos, enquanto os alemães possuem em média 14,2 anos.

Por fim, não podemos ignorar o indicador de desigualdade. Os dados do PNUD mostram que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Brasil em 2021 foi de 0,754 (87ª colocação). O coeficiente de Gini do Brasil, que mede a desigualdade de renda, é de 48,9, um dos mais altos do mundo, nos deixando longe de nações desenvolvidas como Alemanha (30,6) e Dinamarca (27,7). Essa desigualdade é agravada pela corrupção, onde o Brasil ocupa a 104ª posição no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional. Em suma, enquanto nossos atletas lutam por medalhas em Paris, é crucial que nós, brasileiros, voltemos nossa atenção para os verdadeiros campeonatos que importam: aqueles que medem o bem-estar e a prosperidade de nossa nação.

O desempenho esportivo é motivo de orgulho e celebração, mas o verdadeiro ouro está na educação de qualidade, na saúde acessível para todos, na igualdade econômica e na integridade governamental. Vamos torcer pelos nossos atletas, sim, mas sem esquecer que o futuro do Brasil depende de conquistas muito mais significativas fora dos campos e das quadras. É hora de colocar o Brasil no pódio dos indicadores socioeconômicos e garantir que todos os brasileiros tenham motivos reais para celebrar. Agradeço a colaboração da Profa. Dra. Júlia Barden, que disponibilizou muitos dados para análise.

A HORA

MÍN: **10º** | MÁX: **25º**

O tempo continua firme, com predomínio do sol, sob influência de uma massa de ar seco. No amanhecer pode ocorrer a formação de nevoeiro em pontos isolados

7 898994 399612

Nova perspectiva às áreas inundadas

KARINE PINHEIRO



PREVENÇÃO ÀS CHEIAS | **Parque linear em Estrela está entre os projetos contemplados pela nova rodada do PAC. O aporte de R$ 17 milhões visa criar uma área multifuncional com retenção para cheias. Programa do governo também prevê R$ 16 milhões para estudo na bacia do Taquari-Antas**

PÁGINA | **7**